

Evolução da Receita Corrente Líquida e dos Gastos com Pessoal em 2008 no Estado de Santa Catarina

Segundo o artigo 19, II, da Lei Complementar nº 101/2000, a despesa com pessoal do Estado não poderá ultrapassar 60% (sessenta por cento) da sua receita corrente líquida, apurada conforme art. 2º, IV do referido diploma legal. No exercício de 2008 a Despesa de Pessoal Consolidada do Estado de Santa Catarina (todos os poderes), apurada conforme o art. 18 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, foi de R\$ 4.718.168 milhares de reais, representando um aumento de 16,68% em relação ao exercício de 2007, quando alcançou R\$ 4.043.546 milhares de reais. A referida despesa de pessoal consolidada do Estado correspondeu a 45,28% da receita corrente líquida (R\$ 10.420.912.374,80), em percentual, assim, bem inferior ao limite legal, que é de 60% da RCL.

A receita corrente líquida de 2008 foi reforçada pela antecipação de Recursos do IPREV (R\$ 376.729.034,76), pela venda conta-salário dos servidores do Poder Executivo (R\$ 216.185.729,55) e em decorrência dos repasses de verbas destinadas ao atendimento das enchentes ocorridas em novembro de 2008 (R\$ 155.146.555,06). Retirados estes valores, a receita corrente líquida de 2008 alcança R\$ 9.672.924.612,74 (nove bilhões seiscentos e setenta e dois milhões novecentos e vinte e quatro mil seiscentos e doze reais e setenta e quatro centavos), representando uma redução de 7,73% (sete vírgula setenta e três por cento) em relação ao valor efetivamente arrecadado (Tabela 1).

Se comparados os gastos consolidados com pessoal com o novo valor da receita corrente líquida, ainda chega-se a um percentual de 48,78%, muito abaixo dos 60% permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Conforme alerta o Tribunal de Contas de Santa Catarina (Parecer Prévio Sobre as Contas Prestadas pelo Governador do Estado, em 2008) este valor é apenas uma

projeção para evitar que a receita corrente líquida seja superestimada por receitas extraordinárias, como as três receitas mencionadas, que são aportes eventuais de recursos. Como o próprio Tribunal de Contas destaca, porém, oficialmente a receita corrente líquida do estado em 2008 é de R\$ 10.420.912.374,80.

TABELA 1
Percentual de gastos para despesa de pessoa consolidada
Exercício de 2008

Receita corrente líquida	10.420.912
Valores Federalização do IPESC	376.655
Valores Conta-Salário	216.186
Projeção do Valor da RCL	155.147
Valores Calamidade	9.672.925
Gastos com pessoal consolidados	4.718.168
Projeção do Percentual da Despesa com pessoal em relação a RCL	48,78%

Fonte: Tribunal de Contas de Santa Catarina. Parecer Prévio Sobre as Contas Prestadas pelo Governador do Estado, em 2008.

Na Tabela 2, abaixo, temos o total de despesas com pessoal consolidado, isto é, considerando as despesas de todos os poderes e órgãos, conforme previsto no artigo 20 da LRF (Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas).

TABELA 2
Total de despesas com pessoal consolidado

(R\$ Milhares)		
Poderes e Órgãos	Valores	Percentual da RCL
Poder Executivo	3.857.690	37,02
Assembleia Legislativa do Estado	180.618	1,73
Tribunal de Contas do Estado	65.917	0,63
Poder Judiciário	455.338	4,37
Ministério Público do Estado	158.605	1,52
Total	4.718.168	45,28

Fonte: Balancete do Razão Analítico – Dezembro 2008 – Alesc, TCE, MP e TJ e Fundo Reaparelhamento do Judiciário, Balancete Consolidado Geral – Dezembro 2008.

Conforme mostra a Tabela o total de gasto em dezembro de 2008 alcançou 45,28%, muito abaixo dos 60% que a LRF possibilita. Os gastos com pessoal foram de R\$ 4.718.168 (quatro bilhões, setecentos e dezoito milhões e cento e sessenta e oito mil), equivalentes a 45,28% da RCL. Estes gastos poderiam chegar a até R\$ 6.252.547.422,00, equivalentes a 60% da RCL, ou seja, existia, em dezembro último uma margem para reajuste de salários de 32,52%. Mesmo considerando uma receita corrente líquida de R\$ 9.672.924.612,74, conforme explicação acima, ainda existiria uma margem de aumento dos gastos com pessoal de 20,50%.

Os indicadores fiscais do Estado no primeiro semestre de 2009

Os indicadores contábeis relativos aos primeiros seis meses de 2009 revelam uma melhoria na comparação com 2008, não obstante os reflexos da crise financeira sobre o crescimento do Brasil e sobre a arrecadação do estado. Isto pode ser observado pelas Tabelas abaixo, que trazem os indicadores contábeis do primeiro semestre. No que se refere à RCL, houve um acréscimo de 23,64% nos últimos 12 meses até junho, em relação aos doze meses anteriores, o que é notável, dado o fato de que este período inclui o último trimestre de 2008 e o primeiro de 2009, a pior fase da crise financeira no Brasil. Se descontar a inflação do período, o aumento real da receita é muito expressivo. A Receita Líquida Real, isto é, após o desconto da inflação aumentou no período, 15,45%, um acréscimo equivalente a R\$ 1, 122 (um bilhão e cento e vinte e dois milhões).

Em contrapartida os gastos com pessoal no poder Executivo expandiram 3,38%, comprometendo 32,62% da RCL em junho último (uma queda de 5,43 pontos percentuais em relação a 2008). No conjunto dos poderes os gastos com pessoal aumentaram 7,33%, comprometendo 41,47% da RCL, abaixo do limite legal em 18,53%. Outros indicadores mostraram melhora sensível, como no caso do resultado financeiro (ativo menos passivo financeiro) que dobrou de valor no período.

INDICADORES CONTÁBEIS DE DESEMPENHO DA GESTÃO FISCAL - até o mês de Junho/2009

A Diretoria de Contabilidade Geral, com o objetivo de acompanhar e avaliar o desempenho da gestão fiscal, o cumprimento das metas de arrecadação e dos limites legais, bem como atender a premissa da Transparência da Gestão Pública, ditada especialmente pelo artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), disponibiliza mensalmente estas informações pormenorizadas no site da Secretaria de Estado da Fazenda, sintetizadas em sua maioria nos seguintes indicadores contábeis de desempenho:

INDICADORES		Ano 2008	Ano 2009	VARIAÇÃO 2008-2009	AValiaÇÃO	
1	Resultado da Execução Orçamentária (Déficit/ Superávit)	436.986.419,03	424.391.541,79	(12.594.877,24)	Superávit da Execução Orçamentária verificado até o mês, correspondente a -2,88% que o período anterior.	
	Receita Orçamentária Arrecadaada (dados consolidados, deduzidas as Transferências Legais aos Municípios e demais deduções de Receita)	4.984.525.291,88	5.661.482.208,92	676.956.917,04	Houve um acréscimo de 13,58% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Despesa Orçamentária Liquidada (dados consolidados)	4.547.538.872,85	5.239.090.687,13	689.551.794,28	Houve um acréscimo de 15,16% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Despesa Orçamentária Paga (dados consolidados)	4.257.182.699,51	4.969.206.565,08	712.123.865,57	Houve um acréscimo de 16,73% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Despesa Orçamentária a Pagar	290.356.173,34	267.784.102,05	(22.572.071,29)	Houve uma redução de -7,77% em relação ao mesmo período do ano anterior	
2	Receita Tributária Arrecadaada - Líquida do Estado	2.802.701.589,04	2.947.917.249,95	145.215.660,92	Houve um acréscimo de 5,18% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	ICMS	2.296.016.958,28	2.461.842.683,73	165.825.725,45	Houve um acréscimo de 6,79% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	PVA	149.823.682,17	162.722.425,15	13.098.742,98	Houve um acréscimo de 8,75% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	IRRF	198.862.442,85	175.801.347,33	(23.061.095,53)	Houve uma redução de -11,60% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	ITCMD e ITBI	20.442.302,45	17.377.491,31	(3.064.811,15)	Houve uma redução de -14,99% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Taxas	137.758.203,27	140.173.280,95	2.417.077,29	Houve um acréscimo de 1,75% em relação ao mesmo período do ano anterior	
3	FUNDOS SOCIAL	112.363.681,33	110.539.280,85	(1.825.400,47)	Houve uma redução de -1,62% em relação ao mesmo período do ano anterior	
4	SEITEC	92.236.565,92	56.246.813,29	(35.989.752,63)	Houve uma redução de -39,02% em relação ao mesmo período do ano anterior	
5	Ganho ou Perda com o FUNDEB	(102.001.315,80)	(123.043.546,42)	(21.042.230,62)	Houve um acréscimo de 20,63% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Transferências Recebidas do FUNDEB	524.990.797,32	618.082.589,62	93.091.792,30	Houve um acréscimo de 17,73% em relação ao mesmo período do ano anterior	
	Deduções da Receita para Formação do FUNDEB	(626.992.113,12)	(741.126.139,04)	(114.134.025,92)	Houve um acréscimo de 18,20% em relação ao mesmo período do ano anterior	
6	Transferências União - Constitucionais e Legais	441.006.554,12	511.225.823,63	70.219.269,51	Houve um acréscimo de 15,92% em relação ao mesmo período do ano anterior	
7	Transferências Voluntárias da União - Comêrnios Corerúrnios	226.024.534,73	310.480.152,11	84.455.617,38	Houve um acréscimo de 37,37% em relação ao mesmo período do ano anterior	
8	Transferências Voluntárias da União - Comêrnios de Capital	1.270.621,67	1.094.439,69	(176.181,98)	Houve uma redução de -13,87% em relação ao mesmo período do ano anterior	
9	Metas de Arrecadação - Recursos do Tesouro	Meta	3.953.124.761,64	4.525.798.325,07	572.668.563,43	Houve um acréscimo de 14,49% em relação ao mesmo período do ano anterior
		Arrecadação	3.938.844.405,12	4.241.863.509,97	303.019.095,85	Houve um acréscimo de 7,69% em relação ao mesmo período do ano anterior
		Diferença	(14.480.356,52)	(284.129.824,10)	(269.649.467,58)	Não atingiu a meta até o mês de 2008 em -0,37% e não atingiu a meta até o mês de 2009 em -6,28%.
10	Metas de Arrecadação - Recursos de Outras Fontes	Meta	1.070.339.161,56	1.177.127.379,82	106.788.218,26	Houve um acréscimo de 9,98% em relação ao mesmo período do ano anterior
		Arrecadação	1.045.880.886,75	1.419.818.707,95	373.937.821,19	Houve um acréscimo de 35,75% em relação ao mesmo período do ano anterior
		Diferença	(24.458.274,80)	242.691.326,13	267.149.602,93	Não atingiu a meta até o mês de 2008 em -2,29%. Atingiu a meta até o mês de 2009 em 30,62%.
11	Excesso de Arrecadação - Fonte 100 - Recursos do Tesouro	(9.677.791,68)	(154.222.488,83)	(144.544.697,25)	Houve um acréscimo de 1493,67% em relação ao mesmo período do ano anterior	
12	Receita Líquida de Impostos e de Transferências Constitucionais - RLI	3.669.882.860,59	3.892.460.649,05	222.577.798,46	Houve um acréscimo de 6,06% em relação ao mesmo período do ano anterior	

INDICADORES CONTÁBEIS DE DESEMPENHO DA GESTÃO FISCAL - até o mês de Junho/2009

A Diretoria de Contabilidade Geral, com o objetivo de acompanhar e avaliar o desempenho da gestão fiscal, o cumprimento das metas de arrecadação e dos limites legais, bem como atender a premissa da Transparência da Gestão Pública, dada especialmente pelo artigo 48 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), disponibiliza mensalmente diversas informações por meio notórias no site de Site Portal do Estado da Fazenda, sintetizadas em sua maioria nos seguintes indicadores contábeis de desempenho:

INDICADORES		Ano 2008	Ano 2009	VARIAÇÃO 2008- 2009	AValiação
13 Aplicação em Saúde - Mínimo de 12% da Receita Líquida de Impostos	A aplicar	440.986.942,07	467.096.277,89	36.700.335,82	Houve um acréscimo de 8,06% em relação ao mesmo período do ano anterior
	Valor aplicado	427.660.765,96	408.160.091,58	(19.500.674,40)	Houve uma redução de -4,56% em relação ao mesmo período do ano anterior
	% aplicado em relação a RCL	11,65%	10,49%	-1,17%	Aplicação abaixo do mínimo em -10,02% (mínimo de 12% da Receita Líquida de Impostos)
	Diferença	(12.726.176,11)	(58.936.186,33)	(46.210.010,22)	
14 Aplicação em Educação - Mínimo de 25% da Receita Líquida de Impostos	A aplicar	917.470.712,65	973.115.162,28	55.644.449,61	Houve um acréscimo de 6,06% em relação ao mesmo período do ano anterior
	Valor aplicado	935.777.870,79	918.825.274,34	(16.952.596,45)	Houve uma redução de -1,81% em relação ao mesmo período do ano anterior
	% aplicado em relação a RCL	25,09%	23,61%	-1,49%	Aplicação abaixo do mínimo em -7,43% (mínimo de 25% da Receita Líquida de Impostos)
	Diferença	18.307.158,14	(54.290.887,92)	(72.597.045,06)	
15 Aplicação em Segurança Pública (Órgãos da SSP)	Valor aplicado	502.951.944,74	621.126.496,81	118.774.552,07	Houve um acréscimo de 23,64% em relação ao mesmo período do ano anterior
	% aplicado em relação a RCL	13,89%	15,86%	2,27%	
16 Receita Corrente Líquida - (12 MESES)		9.198.991.888,47	11.044.920.575,69	1.885.968.987,22	Houve um acréscimo de 20,59% em relação ao mesmo período do ano anterior
17 Gastos com pessoal- Remunerações- LRF- Poder Executivo		3.484.786.331,93	3.602.503.077,64	117.717.745,71	Houve um acréscimo de 3,38% , com comprometimento de 39,02% até o mês de 2008 e de 38,05% até o mês de 2009
% em relação a RCL		38,05%	32,62%	-5,43%	Gasto Abaixo do Limite Legal em 16,38%
18 Gastos com pessoal- Remunerações- LRF- Consolidado		4.267.470.307,49	4.580.098.277,13	312.627.969,64	Houve um acréscimo de 7,33% , com comprometimento de 48,42% até o mês de 2008 e de 46,59% até o mês de 2009
% em relação a RCL		46,59%	41,47%	-5,13%	Gasto Abaixo do Limite Legal em 18,53%
19 Receita Líquida Real (12 MESES)		7.265.980.333,69	8.388.699.889,07	1.122.719.355,38	Houve um acréscimo de 15,46% em relação ao mesmo período do ano anterior
20 Serviço da Dívida Consolidada		539.828.076,33	626.421.695,35	86.593.619,02	Houve um acréscimo de 16,04% em relação ao mesmo período do ano anterior
Juros e Encargos da Dívida		336.530.623,65	377.760.411,97	41.229.788,32	Houve um acréscimo de 12,25% em relação ao mesmo período do ano anterior
Amortização da Dívida (principal)		203.297.452,68	248.661.283,38	45.363.830,70	Houve um acréscimo de 22,31% em relação ao mesmo período do ano anterior
21 Saldo dos Restos a Pagar		22.856.686,81	3.459.968,58	(19.396.728,23)	Houve uma redução de -84,86% em relação ao mesmo período do ano anterior
22 Investimentos Realizados		276.517.067,40	332.951.968,91	56.334.901,51	Houve um acréscimo de 20,37% em relação ao mesmo período do ano anterior
23 Receita Líquida Disponível		3.613.284.712,90	3.892.768.091,92	279.483.378,93	Houve um acréscimo de 7,73% em relação ao mesmo período do ano anterior
24 Repasse aos Poderes		643.807.569,23	675.075.373,56	31.267.804,33	Houve um acréscimo de 4,86% em relação ao mesmo período do ano anterior
25 Créditos Inscritos em Dívida Ativa (Devedores em atraso)		4.746.121.688,70	5.110.136.714,74	361.015.026,04	Houve um acréscimo de 7,60% em relação ao mesmo período do ano anterior
26 Cobrança da Dívida Ativa (recebimentos)		8.895.893,70	10.258.632,98	1.362.739,28	Houve um acréscimo de 15,32% em relação ao mesmo período do ano anterior
27 Resultado Financeiro (Ativo menos Passivo Financeiro)		1.029.262.675,79	2.031.945.423,43	1.002.682.747,64	Houve um acréscimo de 97,42% em relação ao mesmo período do ano anterior
28 Saldo de Precatórios a Pagar		398.754.073,82	489.678.222,47	90.924.148,65	Houve um acréscimo de 22,80% em relação ao mesmo período do ano anterior

Florianópolis, 07 de agosto de 2009

WANDELEI PEREIRA DAS NEVES
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL
CONTADOR CRC/SC Nº 15.874

Elaborado por: Wilson H. Fátima Filho - Contador da Fazenda Estadual

